

PRETÉRITO IMPERFECTO

DE TERRITÓRIOS MÓVEIS

FOTOGRAFIAS DE FLAVYA MUTRAN

FLAVYA MUTRAN

PRETÉRITO IMPERFEITO

DE TERRITÓRIOS MÓVEIS

1^a EDIÇÃO

PORTO ALEGRE
2011

Em 2011, o Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul inicia uma nova fase na sua trajetória de conquistas e transformações, sem abdicar de oferecer ao público significativas criações artísticas contemporâneas que possam imprimir uma nova face cultural em nossa sociedade.

Sensível a este momento de renovação, a artista paraense Flavya Mutran, vencedora da XI Edição do Prêmio Funarte Marc Ferrez de fotografia inaugura o programa de exposições do MAC-RS deste ano. Sob o título de “Pretérito Imperfeito de Territórios Móveis” a mostra reúne uma coleção de retratos em que se relacionam questões que dizem respeito à publicação, o uso e a apropriação de imagens privadas no espaço público virtual e real.

A artista atualmente está em conclusão de mestrado no Programa de Pós-Graduação de Artes Visuais, do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com orientação da professora e artista Maristela Salvatori. Desse modo, o museu com esse projeto, além de estabelecer o intercâmbio com a produção representativa de outro estado e a parceria com a Funarte, também se reaproxima da nossa principal instituição de formação artística para estabelecer, respectivamente, a relação tripartite entre artista, estado e universidade na gestão do museu, a nosso ver mais abrangente, democrática e participativa.

A exposição de Flavya Mutran ainda nos parece emblemática na medida em que coloca diante de nós uma identidade que não é mais fixa e que muda diariamente com os avanços tecnológicos, tornando público àquilo que era privado, íntimo, pessoal, trazendo o universo da internet e da rede social para dentro do museu e, ao construir através da poética do seu olhar um novo e poderoso território para a diversidade da subjetividade humana, está colaborando para a construção de uma nova idéia de museu a ser construído dentro de nós.

ANDRÉ VENZON

Diretor do MAC-RS

PRETÉRITO IMPERFEITO DE TERRITÓRIOS MÓVEIS é uma pesquisa experimental sobre a visualidade dos álbuns de Redes Sociais e sobre as possibilidades de transposições de imagens do meio virtual para o físico. As experimentações foram divididas em duas linhas, cujo enfoque se deu no uso interativo da fotografia com dispositivos online, que abordam o rosto como território e territórios como rostos/caras de pessoas ou de lugares. É no rosto, e até na ausência dele, que se situam as séries EGOSHOT, BIOSHOT e THERE'S NO PLACE LIKE 127.0.0.1, com imagens que são chaves, portas e espelhos que refletem o eu, o outro e o lugar.

É o ego que dispara toda a operação de autoexibição dos nossos dias, em que as mais diferentes camadas sociais passam a adotar o próprio rosto como o principal eixo de mudanças. Tal fenômeno, caracterizado pela moda dos daily videos, inspirou a série EGOSHOT. Como páginas de uma história inconclusa, a série é produzida a partir de longas tomadas condicionadas ao tempo de exibição de cada um desses relatos audiovisuais.

O complexo processo de produção social, política e ideológica que constitui um rosto orientaram a construção de BIOSHOT. Os autorretratos da série são criações imperfeitas que simulam vidas paralelas, como retratos de seres híbridos e sem nomes, vestígios descolados de um referente direto presos num passado inexistente, que poderia ou deveria ter acontecido, não fosse apenas imaginação de um tempo que não chegará jamais acontecer... São documentos de um Pretérito Imperfeito.

Já a série THERE'S NO PLACE LIKE 127.0.0.1 representa a postura do internauta diante do seu monitor e sua relação com o lugar. É através do localhost (127.0.0.1), ou IP local dos computadores, que o internauta estabelece uma espécie de lugar utópico, como um intervalo no tempo e no espaço, em que realidade e ficção são projeções invertidas de uma mesma imagem.

Os rostos que se apresentam nos ambientes virtuais da web são móveis e multifacetados. São fragmentos visuais de territórios de passado incerto, presente inconcluso e futuro fragmentado em pixels.

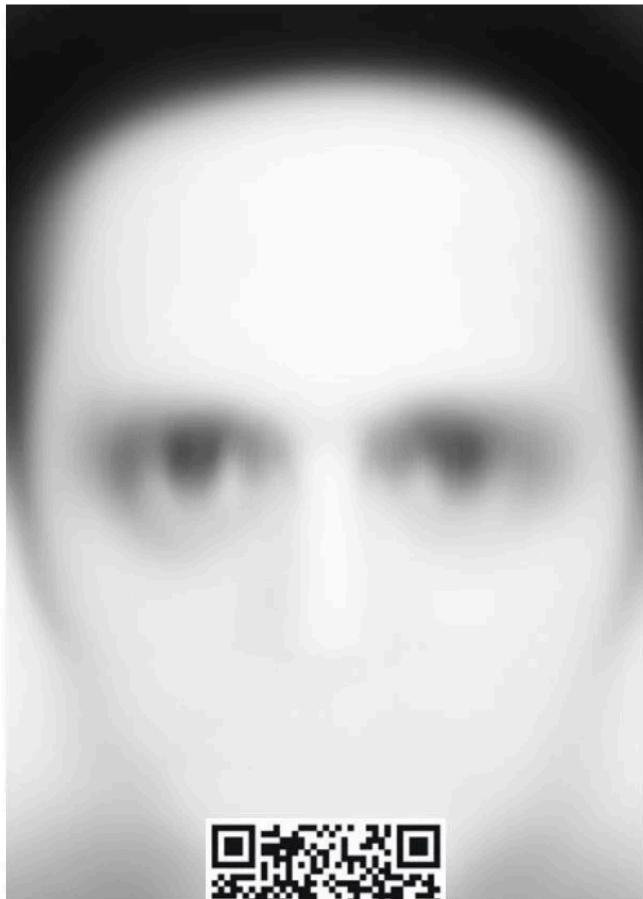
FLAVYA MUTRAN
PORTO ALEGRE/RS - 2011



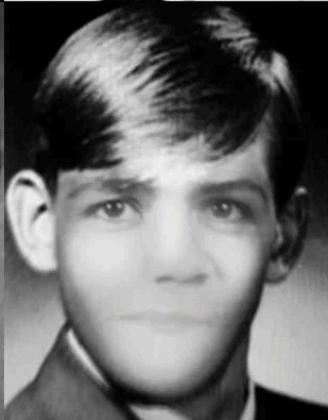
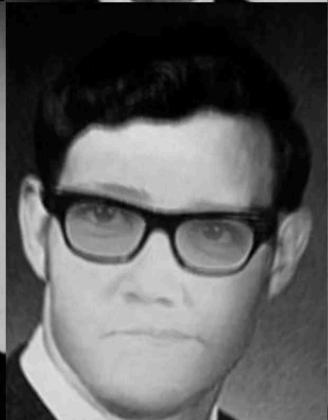
E G O S H O T

Na exposição, abaixo de cada imagem da série EGOSHOT, um QR-Code armazenava as informações dos vídeos que originaram as fotos. Ao lado da série, um texto indicava instruções para a leitura dos códigos, quais dispositivos usar, como e onde baixar o programa na web de forma gratuita. Ao juntar os EGOSHOTs com os QR-Codes se expõem partes dos métodos e questionamentos que fizeram parte do trabalho de ateliér, estendendo-os para além dos muros da academia e do espaço expositivo, propondo uma reflexão silenciosa sobre os meios de comunicação e exibição que hoje fazemos uso.









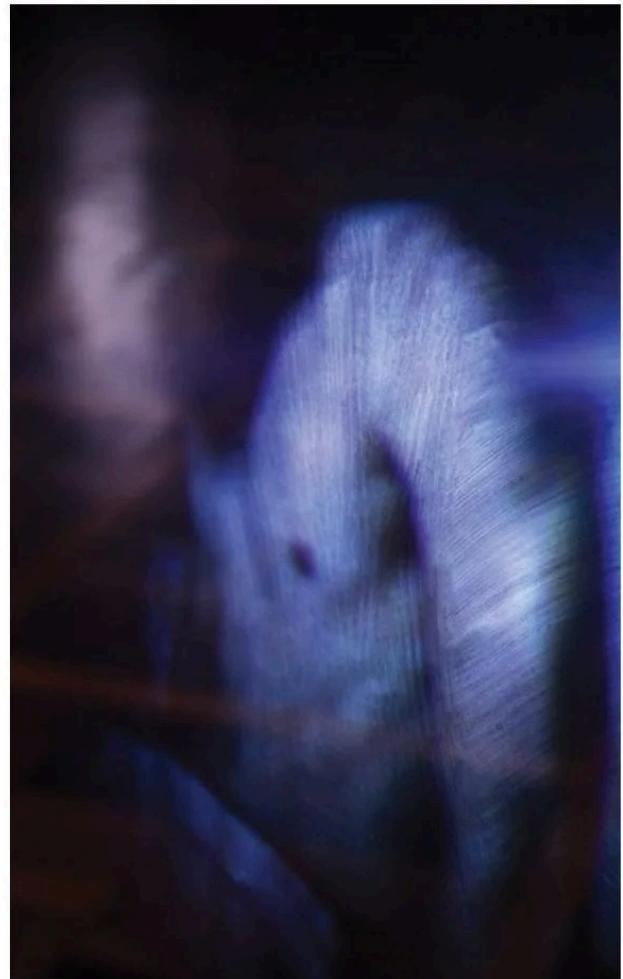
BIOSHOT

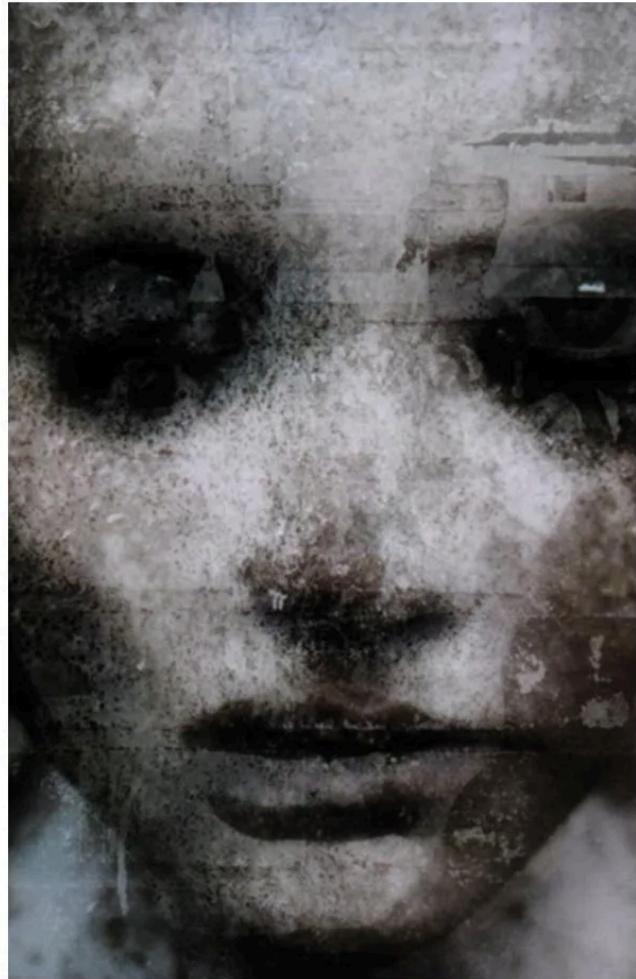




THERE'S NO PLACE
LIKE 127.0.0.1











PRETÉRITO IMPERFEITO DE TERRITÓRIOS MÓVEIS
apresenta algumas das séries recentemente desenvolvidas por Flavya Mutran. Com um olhar atento e curioso sobre os fenômenos da comunicação e ávida internauta, ela recolhe da web, sobretudo das redes sociais, matéria prima para suas criações. Desta profusão de imagens, o rosto, agora publicizado em bits, bytes, shots, egoshots, fotoblogs, torna-se seu foco de interesse. Na série There's no place like 127.0.0.1, tal qual Morel, de Bioy Casares, ela cria espaços virtuais através de superposições de projeções para logo fotografá-las novamente num incessante jogo especular. Suas imagens nos envolvem e cativam na mesma proporção que Flavya partilha com entusiasmo suas descobertas – aprecie sem moderação!

MARISTELA SALVATORI



21 mm







FLAVYA MUTRAN

É paraense e atua na área da Arte e da Comunicação desde 1989. É formada em Arquitetura e Urbanismo com especialização em Semiótica e Artes Visuais pela UFPA. *Pretérito Imperfeito de Territórios Móveis* é sua pesquisa de Mestrado em poética (ênfase em fotografia) sobre Novas Tecnologias e Processos Tradicionais de Fotografia e Imagem, do PPGAVI do Instituto de Artes da UFRGS (Porto Alegre/RS), desenvolvida com Bolsa da CAPES, entre 2009 e 2010, e contemplada com recursos do XI Prêmio Funarte Marc Ferrez de Fotografia, na categoria Pesquisa, Experimentação e Criação em Linguagem Fotográfica, em 2010.

PARA SABER MAIS E ACOMPANHAR AS NOTÍCIAS DO PROJETO
ACESSE: <http://territoriosmoveis.wordpress.com>

CONTATO: flavyamutran@gmail.com
HOMEPAGE: <http://flavyamutran.wordpress.com>



Flavya Mutran
FOTOGRAFIAS

Maristela Salvatori
ORIENTAÇÃO DA PESQUISA

Alberto Bitar e Flavya Mutran
SELEÇÃO E EDIÇÃO DE IMAGENS

Gaby Benedyct e Mario Terrazas
MONTAGEM DA EXPOSIÇÃO

Tatiana Rayol
PROJETO GRÁFICO

APOIO INSTITUCIONAL

Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria de Estado de Cultura
Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul
Casa de Cultura Mario Quintana
Instituto Estadual de Artes Visuais
Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais
do Instituto de Artes da Universidade Federal
do Rio Grande do Sul
Capes

APOIO EMPRESARIAL
Dinamize

AGRADECIMENTOS

Afonso Medeiros
Alberto Bitar
Alexandre dos Santos
Ana Cristina Gonzales (MAC-RS)
Arciliano Santos (Molduras Santos)
Cristiano Soares (Sul Fotos)
Duda Bentes
Eduardo Vieira da Cunha
Eneida Michel da Silva (CCMQ)
Elza Lima
Fábio Cabral (Sul Fotos)
Fernanda Magalhães
Laura Fróes
Lauro Barbosa
Marcelo Paes (Ovelha Negra)
Marcos Barreto (CCMQ)
Maria Tereza Mutran Pereira
Maristela Salvatori
Miguel Chikaoka
Nadja Peregrino
Roberta Maiorana
Sandra Rey
Sérgio Sakakibara
Tatiana Rayol Barbosa
Tiago Santana
Vânia Leal
Valmyr Matos Pereira

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA, PROIBIDA A VENDA

M992 Mutran, Flavya
Preterito Imperfeito de Territórios
Móveis /[fotografias, textos] Flavya Mutran –
Porto Alegre, 2011
20 p.

Textos de André Venzon e Maristela Salvatori.
ISBN 978-85-912050-0-4

1. Arte Contemporânea. 2. Fotografias sobre
álbuns de Redes Sociais I. Título

CDD - 779



REALIZAÇÃO

XI Prêmio de
Funarte de
Fotografia

MARCOS FERREZ

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

Ministério da
Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA